

RELATO DE CASO CLÍNICO DE UMA MULHER VIOLADA FISICAMENTE, VERBALMENTE E PSICOLÓGICAMENTE EM SEU RELACIONAMENTO PELO SEU COMPANHEIRO

Luana Boroski do Nascimento¹, Debora Ludimara do Amaral², Franciele Araújo³, Júlia Palaoro Tesk⁴, Jéssica Benincá⁵, Katia Toazza⁶

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Luana Boroski do Nascimento, lu_nascimento1701@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O atendimento psicoterapêutico individual foi realizado na clínica escola – SAPSI da UNOESC na perspectiva da Terapia Cognitivo Comportamental. A paciente foi casada por um longo período, onde sofreu violência física e principalmente psicológica, sendo que, esta ação viola todos os direitos possíveis da mulher podendo causar danos permanentes a integridade física e a saúde mental, e foi por isso que a paciente buscou atendimento. Suas principais demandas era culpa, ansiedade, medo, autocobrança e tristeza. **Objetivo:** O objetivo foi a modificação dos pensamentos negativos, crenças disfuncionais e sobrecarga, ampliando o olhar para si, para que possa ter mais amor-próprio e autoestima. **Método:** Revisão de anamnese com a paciente, rapport, formulação de casos com objetivo de identificar quais os pensamentos, emoções e comportamentos do indivíduo diante algumas situações, lista de méritos (lista diária de coisas positivas que o paciente fez e merece mérito), livro “Quando aprendi a me amar”, “Exame do sistema de valores”, técnica para avaliar os seus valores e o que está fazendo para preservá-los, técnicas de autoestima, “Caderno do Eu”, técnicas sobre culpa e cartões de enfrentamento, cartão sobre auto perdão, 5 objetivos futuros, para que a gente consiga trabalhar com um possível planejamento para seguir em frente, estando sozinha ou não, lista sobre limites, técnica o ciclo da vida, com o objetivo do que pretende mudar em alguns aspectos. **Resultados:** As sessões terapêuticas foram inicialmente semanais, e posteriormente passadas para quinzenais, totalizando quatorze sessões. A paciente foi desligada dos atendimentos, conforme normas e regras de faltas do SAPSI, as quais já estavam excedidas, comprometendo assim o andamento das sessões sem uma possível hipótese diagnóstica. Porém, todos os métodos aplicados surtiram efeito desde o início do processo conforme informações e relatos trazidos pela paciente e visão da estagiária. **Conclusão:** Conclui-se o notório o avanço da paciente durante o processo psicoterapêutico, entretanto a mesma não conseguiu finalizá-lo, pois trata-se de um caminho minucioso e progresso, onde surgem ocorrências distintas e suas particularidades.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicoterapia; Violência.